

LIÇÃO 7: ORAÇÃO DE PAULO PELOS EFÉSIOS

TEXTO ÁUREO: “*Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.*” (Ef 3.14)

LEITURA BÍBLICA: EFÉSIOS 3.14-21

INTRODUÇÃO

Nesta lição vamos estudar a segunda oração de Paulo pela igreja; na primeira, ele pediu ao Pai que desse à igreja visão espiritual; nesta, ele pede ao Pai fortalecimento no homem interior. Não obstante Paulo estar em uma prisão, seu pedido em nenhum momento tem caráter material, ou mesmo individual; sua oração é sempre em favor dos irmãos. Ela tem características próprias, objetivos claros e está sempre de acordo com a vontade de Deus.

I – COMUNHÃO COM O PAI (VV. 14-15)

Paulo sempre mantém o modelo de oração, que é dirigir o pedido a Deus e em nome de Jesus. Ao Pai porque é d’Ele que vem a resposta para a oração; e *por* Jesus porque Ele é o caminho para se chegar ao Pai – não há outra forma de o homem pecador se achegar a Deus.

Paulo tem certeza do acesso, pois usa a expressão “perante”, ou seja, face a face, e por isso a sua postura é de humilhação. Com essa postura reconhece a grandeza e a majestade do Pai e também a pequenez e necessidade daquele que se aproxima. Não é um ato meramente religioso, mas consciente, racional. Além de reconhecer que Ele é o Pai de toda a família nos céus e na terra e, se há algum pedido a fazer pelos filhos, é perante o Pai que se deve comparecer.

II – OBJETIVOS DA ORAÇÃO (VV. 16-19)

O primeiro pedido foi para que os irmãos fossem fortalecidos com poder. A expressão tem a ideia de domínio, ou seja, os irmãos deveriam ser dominados pelo poder de Deus, isto é, pelo poder do Espírito Santo. E não é uma ação externa, pois Paulo está pedindo esse revestimento no homem interior. Esta promessa está contida em João 14.16, 17 e 20, assim como em Atos 1.8. Na referência de João, Jesus disse: “porque habita convosco e estará em vós” – ou seja, é uma ação interior.

Quando o Espírito Santo reveste o homem interior, estamos prontos para enfrentar qualquer tipo de batalha exterior, pois, ainda que o exterior sofra algum dano, o interior está revestido (2 Co 4.16). Foi exatamente isso que ocorreu em Atos quando os irmãos estavam acudados, mas, no momento em que receberam o poder, levantaram-se encorajados pelo Espírito Santo.

Mas Paulo ainda diz mais: para que Cristo habite em vosso coração, ou seja, instale-se; esteja em casa ou ainda se estabeleça. Uma vez que somos templo, este precisa ser dedicado totalmente a Ele, para que Sua glória permaneça e faça as mudanças necessárias. A nossa vida não deve ser uma casa para Jesus estar esporadicamente; pelo contrário, Ele precisa habitar. É verdade que o vaso é de barro e por isso ele precisa ser revestido internamente (2 Cor 4.7).

Dessa forma o Espírito Santo fará com que os irmãos lancem raízes e se firmem cada vez mais no lugar onde Cristo nos colocou – nos lugares celestiais. É onde está a glória do Deus Todo Poderoso. Que contraste com uma vida carnal e superficial que não entende nada das maravilhas de Deus! Na presença d’Ele podemos compreender como o Reino de Deus alcança homens de todas as tribos, línguas, povos e nações; e também que o propósito de Deus para a salvação é desde o Éden e se estenderá até ao fim, quando o Reino for entregue ao Pai (1 Co 15.24); que o projeto de Deus vem dos mais altos céus e desce até as partes mais baixas da terra (Fp 2.9-11; Ef 4.9), e por fim alcança os piores pecadores, como Zaqueu, Maria Madalena, a mulher samaritana, Nicodemos, Paulo, etc.

A mente humana não compreende essas coisas e esse é outro objetivo na oração de Paulo, para que os irmãos conhecessem o que não pode ser conhecido por métodos humanos (1 Co 2.4), o que ultrapassa o conhecimento racional (1 Co 2.9-16). Este era o desejo de Paulo – que os irmãos fossem tirados do plano natural e levados para o sobrenatural. A presença de Jesus permanente nos traz tudo isso, de maneira que o homem estará cheio de toda a plenitude de Deus.

III – DEUS TEM PODER PARA IR ALÉM (VV. 20-21)

Ora, tudo isso que foi colocado ainda não é nada perto do que Deus tem poder para fazer pela igreja, Ele é poderoso para fazer muito mais. Quantas vezes a interpretação desse versículo é deturpada,

porque é isolado do seu contexto. Vejam que o que Paulo afirma não diz respeito a coisas materiais, ao contrário, elas são totalmente espirituais.

Nesse sentido, a respeito do pouco que foi colocado acima, saiba que Deus faz além daquilo que pedimos ou até mesmo pensamos. Muitas vezes não conhecemos a real necessidade espiritual dos irmãos, mas, conduzidos pelo Espírito Santo, alcançaremos aquilo que é a vontade de Deus, afinal é essa oração que é respondida (Rm 8.26; 1 Jo 5.14, 15). A obra que Deus realizou por meio de Cristo está muito além do entendimento humano, portanto, a Ele seja toda a honra e toda a glória (Rm 11.33-36).

CONCLUSÃO

Esta oração de Paulo é o ápice da carta; aqui fica ainda mais claro o grande depósito de Deus em Cristo Jesus (Cl 2.2, 3) e que o papel da intercessão pela vida do povo é imprescindível. Somente através de uma vida diante da face de Deus é que a igreja sairá do natural e invadirá o sobrenatural. Não é ação humana; é de Deus, pelo poder do Seu Espírito. Oh, Senhor, encha-nos do Teu Espírito até que transbordemos!

QUESTIONÁRIO

- 1. Fale com suas palavras a respeito do modelo da oração de Paulo.*
- 2. O que pode ser dito sobre a postura “de joelhos”?*
- 3. Qual o significado da expressão “fortalecidos”?*
- 4. Qual o objetivo desse revestimento?*
- 5. Que significado tem o verso 20 isolado do seu contexto?*